



JOVENS

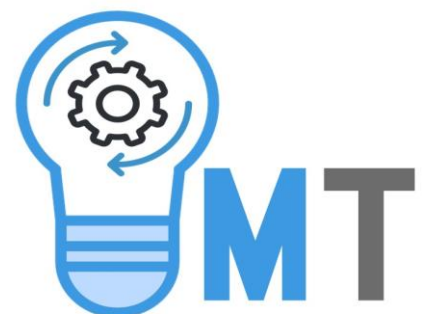
***E O DESAFIO DO* PRIMEIRO EMPREGO**

**o que podem esperar da
Indústria Metalmeccânica**

uma breve análise para auxiliar seu caminho!

Jovens e o Desafio do Primeiro Emprego

É um resumo, feito através de pesquisas, a fim de auxiliar jovens, interessados no mercado metal mecânico, um mercado amplo com várias oportunidades de trabalho e de crescimento.





MASSUCATOTREINAMENTO

Pesquisa revela perfil do jovem aprendiz no Brasil

Foram 1.809 jovens entrevistados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além do Estado de São Paulo, que terminaram o programa em 2016 e 2017, dentre os quais 82% disseram ajudar financeiramente a família com, em média, um terço do salário – a maioria deles tem renda mensal familiar de até três salários mínimos. A grande maioria dos jovens são solteiros (96%), não tem filhos (94%) e ainda mora com os pais (87%).

O programa do **CIEE** (*Centro de Integração Empresa-Escola*), com duração de 17 a 24 meses, atinge cerca de 80 mil aprendizes pelo País e tem o objetivo de inserir jovens sem muitas oportunidades no mercado de trabalho.

Segundo a Lei da Aprendizagem, de 2000, de 5% a 15% é a cota de vagas que empresas de médio e grande portes devem destinar a jovens que estejam cursando do ensino fundamental ao superior.

"O Jovem Aprendiz" é um programa do Ministério do Trabalho e Emprego (**MTE**), cujo objetivo é diminuir o índice de desemprego de jovens com idade entre 14 e 24 anos.

Para o CIEE, a ideia do programa é tornar o jovem "protagonista da aprendizagem, reconhecendo no instrutor uma figura mediadora". Apesar de não ser o objetivo do Jovem Aprendiz, ressalta a entidade, 25% dos jovens foram efetivados pela própria empresa após o término do programa. Independentemente da efetivação, a maioria deles (53%) reconhece como ganho ao fim do programa o crescimento profissional, e essas vagas precisam ser acompanhadas de um treinamento similar à atividade prática.

O ministério do trabalho está sempre divulgando o número de aprendizes, e segundo eles, milhares de jovens ingressaram no mercado.

O programa de aprendizagem já contratou mais de 3 milhões de jovens desde 2005, melhorando as oportunidades deles no futuro profissional, mas é obrigatório que os jovens contratados estejam frequentando o ensino regular, caso não tenham concluído o ensino médio, e matriculados em algum programa de aprendizagem profissional, e a remuneração tem como base o salário mínimo, mas é proporcional ao número de horas cumpridas.

Um balanço do ministério do trabalho, divulgado no dia 4 de maio de 2008, mostra que 124.730 jovens foram contratados de janeiro a março deste ano. O estado que mais contratou jovens nesse período foi São Paulo (36,1 mil), seguido de Santa Catarina (12,6 mil), Minas Gerais (11,4 mil), Rio de Janeiro (11,3 mil) e Rio Grande do Sul (10,9 mil).

A modalidade de aprendiz permite que jovens aprendam uma profissão sem parar de estudar. Cada empresa tem seu modelo, mas todas devem atender a chamada lei da aprendizagem.

O maior objetivo não é que o jovem permaneça na mesma empresa, mas que o programa aumente sua empregabilidade, que o qualifique para continuar no mercado de trabalho, além disso, com a renda que recebem, muitos têm condições de pagar despesas com instituições de ensino.

É um ótimo resultado, se considerarmos que, no Brasil, apenas 18% dos jovens de 18 a 24 anos têm acesso ao ensino superior, segundo o ministério da educação. Isso mostra que os participantes do programa conseguiram mais que dobrar esse acesso em relação a média nacional.



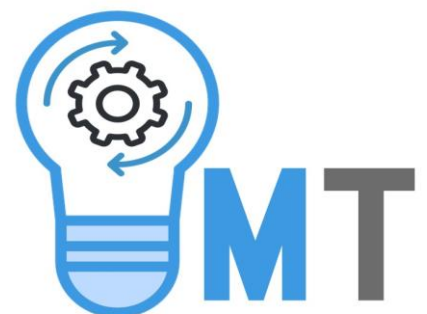
E profissões com alto crescimento no Brasil, são relacionados as áreas de linha de produção e metalmecânica, uma vez que, a participação do setor metalmeccânico é muito representativa na economia brasileira, tanto pelos investimentos realizados quanto pela geração de empregos.

Ao formar pessoas, a indústria metalmeccânica por exemplo, começa montando um plano de carreira, começando primeiro como aprendiz, depois vira um especialista, um gerente, até um presidente.

A área industrial, hoje é um dos setores que mais geram empregos, proporcionando uma ótima oportunidade para a iniciação dos jovens no mercado de trabalho, pois os preparam para atender as demandas da indústria nacional metal meccânica, com parceira no seu processo de formação. Além disso, a Indústria metalmeccânica é uma das que mais necessitará de trabalhadores qualificados, pois deverá seguir em ritmo de expansão.

Empresas do setor metal mecânico buscam pessoas qualificadas, e novas contratações buscam atender a demanda do mercado externo.

Em um rápido estudo, podemos concluir que, a indústria metalmecânica proporciona uma ótima oportunidade de iniciação, por possuir várias opções de caminhos a seguir, que dependerá exclusivamente de suas escolhas profissionais.



REFERÊNCIAS

CIEE CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA

www.portal.ciee.org.br/pesquisa/aprendiz-ciee-datafolha/

MATÉRIA PUBLICADA EM O GLOBO- 03/2019

www.oglobo.globo.com/economia/programa-jovem-aprendiz-ajudou-reduzir-numero-de-nem-nem-diz-pesquisa-23515942>

MATÉRIA PUBLICADA EM O ESTADO DE S. PAULO 03/2019

www.economia.estadao.com.br/blogs/radar-do-emprego/pesquisa-do-ciee-revela-perfil-do-jovem-aprendiz-no-brasil/

PORTAL DA INDUSTRIA

www.portaldaindustria.com.br/>





www.massucatotreinamentos.com

treinamentos@massucatotreinamentos.com

Siga-nos no Instagram **@massucatotreinamentos**